

## **Caracterização dos Solos do Planalto Norte Catarinense com cultivo da videira: análise dos teores e da relação de cálcio (Ca) e magnésio (Mg).**

**Thalia A.S. Maciel<sup>1</sup>, Alcemir N. Kowal<sup>1</sup>, Rabechlt S. Almeida<sup>1</sup>, Kelly E. Demetrio<sup>1</sup>,  
Jefferson Schick<sup>2</sup>, Douglas A. Wurz<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC; <sup>2</sup>Professor de Produção Vegetal – IFSC Campus Canoinhas. Avenida Expedicionários, 2150, 89466312, Canoinhas, SC.

A nutrição da videira é essencial para que obter a máxima produtividade sem comprometimento na qualidade, sendo cálcio e magnésio elementos essenciais para o desenvolvimento da videira. Nesse contexto tem-se como objetivo desse trabalho realizar a caracterização dos solos do Planalto Norte Catarinense que são utilizados para cultivo da videira, realizando a quantificação desses solos em relação aos teores de cálcio, magnésio e a relação Ca/Mg. Foram avaliados 20 vinhedos em onze diferentes municípios da região (Campo Alegre, Rio Negrinho, São Bento do Sul, Mafra, Papanduva, Itaiópolis, Monte Castelo, Major Vieira, Canoinhas, Irineópolis e Porto União), com amostras de solos sendo coletadas na profundidade de 0-20 cm e 20-40 cm. As amostras foram devidamente identificadas e encaminhadas para o Laboratório de Análise de Solos do Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar (CEPAF/EPAGRI), em Chapecó. O cálcio e a magnésio foram obtidos através de espectrofotometria de absorção atômica. Observou-se que para a profundidade de 0-20 cm, 90% das amostras foram classificadas como teores Alto de Ca, e apenas 5% foram classificadas como médio e baixo. Em relação ao magnésio, 85% das amostras de 0-20 cm apresentaram teores altos e 15% médio. Quanto avaliou-se a camada de 0-40 cm, verificou-se que 40% apresentaram teores altos de cálcio, 45% teores médios e 5% teores baixo, e para o magnésio a 20-40 cm, 80% apresentaram teores altos, 10% médio, e 5% teores baixos. Verificou-se que apenas uma amostra de 0-20 cm apresentou valor inadequado da relação Ca/Mg, e apenas duas amostras apresentaram relação inadequado para a profundidade de 20-40cm. De acordo com os dados do trabalho, verificou-se que mais de 85% dos vinhedos apresentam teores satisfatórios de cálcio e magnésio, o que pode ser explicado pela prática da calagem realizada nessas áreas, e nesse caso, apenas três vinhedos necessitam realizarem correção dos níveis de cálcio e magnésio no solo.

**Palavras-chave:** *Vitis labrusca* L., calagem, adubação.